

para assistir a los trabajos de la compaña.

Como era de esperar, a minha pessoa não podia ser recebida de modo inconveniente.

Tratou-me cavalheirescamente e por à minha disposição o n. 16 da bandada B.

Que bom coração !...

A um tão grande offerecimento, não pu le deixar de apresentar os meus respetos. Apertei-lhe a mão com a delicadeza que o caso exigia e d'ahi por diante, « em qualquer parte ou qualquer paragem » que o encontro, sempre me vem aos lábios esta phrase: — Eis ali o homem mais liberal do mundo.

X

Não para todo mundo e sim para o publico de Porto Alegre, sabio a seua, no sabbado passado, o drama em 5 actos — *Dora* — original de Victorien Sardou.

Por mim, installei-me no lugar que me fôa concedido e deixei correr até ao desenlace o enredo que foi organisado lá para os lados de Niza e de Versailles.

O que poderei eu dizer do seu merecimento?... Que é um drama bem desenvolvido, agradável, que o Sr. Sardou mais uma vez mostrou que tem dado para a cousa.

Quanto a desempenho, teriamos que passar de alto, se n'essa noite não trabalhassem : Isolinda Monclar, Mauro e Simões Junior, os unicos que pozeram a salvo uma situação a esborçar-se.

A' elles, pelo seu tio *financeiro*, as felicitações do povo agradecido.

X

Agradecido, e muito agradecido, deva estar o amigo Fialho ao bello sexo d'esta terra.

Nessa mesma noite, era elle, o Fialho, director da partida do *Recreio Commercial* e o bello sexo, em vista do prefunado convite que recebeu, tratou de preparar a *toilette* e dirigio-se todo amavel para o salão. *Como-pôta*.

Aquillo parecia uma romaria. Mais de seletta devotas foram rezar n'aquelle templo. Porém a devoção tocou ao delirio e chegou a eclipsar-se.

O *rendes-vous*, tomou então o lugar de honra e... Santo Deus ! nem é bom dizer nada.

Tudo trocava olhares indagadores, sorrisos apaixonados e juramentos capazes de convencer ao maior incredulo.

A causa de uma tal matança era estar ali a rédea dos Basílios amiserados, rendendo flexas de um amor piegas e choramigas.

O director, destacava-se no meio delles. A autoridade de que achava-se revestido, dava-lhe uma graça que... uom eu sei dizer. Andava como n'um paraíso. Uma cousa, porém, eu posso garantir : se elle é pequeno na estatura, em com pensação é grande no namôro. Acreditem que não perde uma só vaza, é verdade.

Fui convidado tambem para o *mirrê* e eis porque fallo bem alto e de cadeira.

Contudo não lhe quero mal, ao contrario, mando-lhe um abraço sincero.

X

Sinceras e bem merecidas palmas, alcançou a *Philharmonica*, na noite de 23 do preterito.

Embora fôra de tempo, sempre quero dizer *quelque chose* com subscrito a tão illustre sociedade que leve a delicadeza de convidar-me para a sua festa.

Agora, pe-mitta-se-me um parenthe-sis.

Como sabem, todo o viajante, se tem um titulo que o recomende, passa os primeiros dias apoz o desembarque, cercado de tantas attentões e distrações que ás vezes chega a duvidar do que é e quanto vale.

Assim é que, chegado por aquellos dias, tire de alunar o ouvido e apresente-me como *dilettante* apaixonado.

Fechemos o parenthe-sis.

De tudo o que ali se cantou e tocou, cansou-me especie aquelle côro, magistralmente executado e bem assim o difficilissimo solo de violão, por uma criança de oito annos.

O discipulo de Paganini, arracava aquelle instrumento ingrato nos accordes tão cheios de melodia, que a gente ás vezes sentia-se deveras commovido.

X

Cousa que tanto me commoveu, só o papel de Guilherme, nos *Dois Sargentos*, drama que foi repellido no domingo e do qual me abstenho de dizer palavra, visto a apreciação que mereceu do autor das *Theatrics*. Em compensação, direi o que penso do *Filho de Coralina*, representado na terça-feira, bem como da comedia — *A senhora está deitada*.

X

O *Filho de Coralina*, desenvolve brilhantemente uma d'essas theses que não são raras na sociedade, e por isso mesmo conseguem prender a attenção até aultima scena.

Esta producção, de um estreante na litteratura dramatica, parece-me

que está fadada a conquistar innumerables triumphos toda vez que seja apresentada a um publico intelligente e consciencioso.

Os personagens: capitão Daniel, Coralia, Editta, Bamchamp e Godefroy, estão realmente bem desenhados e tiveram uma interpretação que foi muito além da expectava.

Dias Braga e Leolinda, nos dois primeiros, estiveram dignos das ovacões que receberam, conservando-se na altura de excellentes artistas.

Clementina, no papel de Editta, embora disorépasse no 4º acto, deu-nos uma ingenua *comil faut* e não menos se tornou credôra das palmas que lhe foram dedicadas.

Muniz e Camillo, nos dois ultimos, comprehendiram bem a sua missão. O primeiro, d'aquella scena em que tem de redigir o contracto de casamento entre o capitão Daniel e Editta Godefroy, houve-se com tanta naturalidade que chegou a elevar-se ao nivel de um grande artista.

Os demais, fizeram o que estava em suas forças.

X

Não de grande força, mas de uma linguagem correcta, é a peça dramatica — *A Família Fouchambault*. Angier, apresenta-nos ali um trabalho bem confeccionado e digno de apreciar-se.

Desenvolvimento facil no decorrer do enredo, boa combinação, e uma certa quantidade de moral — sempre requerida em semelhante litteratura, eis os dotes que recommendam a producção do escriptor francez.

Do desempenho, diremos que esteve na altura dos artistas que d'elle se encarregaram.

Leolinda, Clementina, A. Bellido, Simões, Dias Braga e Simões Junior, conduziram bem os seus papeis. Isto, porém, não quer dizer que os outros deixaram de cumprir a sua tarefa. Não, longe de nós tal pensamento.

X

Pensando estou eu no confronto a que tenho de assistir.

Reffiro-me a *Dalila*.

Eu não quero fazer juiz temerarios ; mas sempre me quer parecer que a tal *Dalila*...

Ora minhas Sras. saúde e namorados.

BANHO DE JONKÖPINGS.

—
Safa ! que a tal companhia do Sr. Simões têm-nos trazido atazanados. Não se faz mais nada senão correr para o S. Pedro. Nem tempo dá para cavaquear com os amigos. Aquillo é uma prestesa *sui generis*. Está uma pessoa assistindo á representação de um drama e já um outro está annuciado. O que lhes posso garantir é o seguinte : Se agora estou aqui fazendo uma palestra muito sensaborona com as minhas interessantissimas leitoras, (reparem que vai sem gripho) é por que fiz uma sinalepha á minha namorada. E como ella havia de ficar triste !... A gente sempre faz cada uma que parecem duas.

Juro que se não estivesse comprometido, fazia-lhes tambem uma sinalepha.

E é que fazia. Tão certo como eu me chamar *barão de Jönköpings*.



Com este titulo, foi que eu apresentei-me ao sympathico bilheteiro do Sr. Simões, pedindo-lhe *permission*

para assistir a los trabajos de la compañía.

Como era de esperar, a minha pessoa não podia ser recebida de modo inconveniente.

Tratou-me cavalheirescamente e poz á minha disposição o n. 16 da bancada B.

Que bom coração !...

A um tão grande offerecimento, não pude deixar de apresentar os meus respeitos. Apertei-lhe a mão com a delicadeza que o caso exigia e d'ahi por diante, « em qualquer parte ou qualquer paragem » que o encontro, sempre me vem aos lábios esta phrase: —Eis ali o homem mais liberal do mundo.



Não para todo mundo e sim para o publico de Porto Alegre, subio á scena, no sabbado passado, o drama em 5 actos — *Dora* — original de Victorien Sardou

Por mim, installei-me no lugar que me fôra concedido e deixei correr até ao desenlace o enredo que foi organizado lá para os lados de Niza e de Versailles.

O que poderei eu dizer do seu merecimento ?... Que é um drama bem desenvolvido, agradável e que o Sr. Sardou mais uma vez mostrou que tem dedo para a cousa.

Quanto a desempenho, teríamos que passar de alto, se n'essa noite não trabalhassem : Isolina Monclar, Mauro e Simões Junior, os únicos que pozeram a salvo uma situação a esboroar-se.

A' elles, pelo seu tino *financeiro*, as felicitações do povo agradecido.